



Trabalhos Científicos

Título: Constipação Crônica Em Adolescente Por Medula Ancorada – Relato De Caso

Autores: MARIANA SOARES RODRIGUES (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA DA UFRJ), MARIANA TSCHOEPKE AIRES (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA DA UFRJ), SILVIO DA ROCHA CARVALHO (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA DA UFRJ), MARCIA ANGÉLICA BONILHA VALLADARES (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA DA UFRJ), MARIANA TROCCOLI REZENDE DE SOUZA (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA DA UFRJ)

Resumo: Introdução: A síndrome da medula ancorada (SMA) é condição congênita rara em que há fixação do cone terminal medular ocasionando diferentes sintomas, entre eles constipação e alterações urinárias. Descrição do caso: Paciente 10 anos, sexo feminino, com queixa de dificuldade para evacuar desde lactente, com piora do quadro aos 6 anos de idade, apresentando fezes de grosso calibre, ressecadas, entupimento vaso sanitário, com sangramento e dor ao evacuar e incontinência fecal. Era necessário realizar clister glicerinado semanalmente, apesar de usar polietilenoglicol (PEG). Clister opaco normal. Relata que aos 9 anos iniciou também quadro de dor diária em membros inferiores bilateralmente, sem localização articular, sem padrão horário, evoluindo com dificuldade de deambulação. Negava febre, quedas ou alterações flogísticas. Negava alterações urinárias. Pela dor e dificuldade para deambular, foi encaminhada a serviço de Neurocirurgia, tendo realizado ressonância nuclear magnética (RNM) de coluna que evidenciou medula ancorada, corrigida cirurgicamente, sem intercorrências. Após a cirurgia apresentou melhora do quadro de dor, porém padrão evacuatório com melhora parcial, evacuando em dias alternados, fezes pastosas, em uso contínuo de PEG e leite de magnésia, além de mudanças nos hábitos alimentares. Discussão: Geralmente a SMA se manifesta com sintomas urológicos como bexiga neurogênica, incontinência e infecções do trato urinário, além de dor lombar e nos membros inferiores (MI). Nessa adolescente a SMA se manifestou inicialmente com constipação de difícil controle, em seguida dos nos MI, o que levou à suspeita de causa neurológica, confirmada pela RNM. Não havia queixas urinárias. Conclusão: A SMA é uma condição congênita rara, oligossintomática e que pode se manifestar na idade escolar ou adolescência. Deve ser considerada em caso de constipação de difícil controle quando outras causas como megacólon são excluídas, sobretudo quando há sintomas neurológicos como dor associados. O tratamento cirúrgico está indicado na presença de sintomas.